

Paulo e Barnabé levaram o Evangelho a territórios desconhecidos da Ásia Menor. Ele foram de Chipre para a área hoje conhecida como Turquia. Eles não ficaram nas planícies costeiras da Panfília. Supõe-se que Paulo tenha contraído malária. Essa doença era muito frequente naquela parte da costa da Panfília naquela época.

E mais tarde, quando Paulo escreveu aos Gálatas, ele disse quão doente ele estava quando esteve com eles. Então Paulo não ficou na Panfília, na verdade ele se dirigiu imediatamente para o planalto da Pisídia da cidade de Antioquia; e ele foi para lá por motivos de saúde, mais do que qualquer outra coisa. E então eles chegaram à região da Galácia.

Eles foram à sinagoga da Antioquia. Eles pregaram Jesus Cristo e houve grande reação na semana seguinte. Praticamente toda a cidade foi ouvi-los, o que criou inveja no coração dos judeus das sinagogas, que por sua vez incitaram o povo contra Paulo e Barnabé. Então Paulo e Barnabé deixaram Antioquia e, no capítulo catorze, nós vemos que eles deixaram a Antioquia e percorreram cerca de oitenta quilômetros até Icônio.

E aconteceu que em Icônio [como costumavam fazer] entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de judeus mas de gregos. Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios. Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios (14:1-3).

Eles encontraram resistência em Icônio. Mas em vez de fugirem da oposição, eles ficaram lá mais tempo para criarem raízes e fundamentarem os que creram na fé. Eu acho que uma das fraquezas do evangelismo dos dias de hoje é a falta de continuação. É muito triste quando levam pessoas a nascerem de novo em Jesus Cristo mas não as levam à maturidade. Essa é uma das maiores fraquezas da igreja hoje.

Muitas vezes a igreja enfatiza mais o evangelismo do que o desenvolvimento de um corpo forte. Mas quando eles viram a oposição, eles permaneceram em Icônio por um período maior para que eles pudessem realmente firmar os crentes na fé sabendo que eles iriam encontrar dificuldade no caminhar cristão.

Agora, eles “falavam ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à

palavra da Sua graça”. Os últimos versículos do evangelho de Marcos dizem que eles foram a toda parte pregando o Evangelho. Então, em outras palavras, o Senhor operava com eles com sinais. O Senhor dava testemunho da verdade que eles declaravam com os sinais, milagres e maravilhas que eram feitos em Icônio para confirmar a veracidade do que era anunciado. Sinais aconteceram.

Muitos invertem essa ordem, hoje, com os sinais precedendo a conversão. Eles esperam atrair as pessoas com milagres. Mas aqui no Novo Testamento os sinais eram dados para confirmar a verdade da Palavra que estava sendo declarada. Então, eles anunciavam ousadamente o Senhor, que lhes dava evidências que confirmavam a verdade ao povo.

E dividiu-se a multidão da cidade; e uns eram pelos judeus, e outros pelos apóstolos. E havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios, com os seus principais, para os insultarem e apedrejarem, Sabendo-o eles, fugiram para Listra [cerca de sessenta e cinco quilômetros] e Derbe, cidades de Licaônia, e para a província circunvizinha; E ali pregavam o evangelho. E estava assentado em Listra certo homem leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado. Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado, Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou. E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a sua voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens, e desceram até nós. E chamavam Júpiter [ou Zeus] a Barnabé, e Mercúrio [ou Hermes] a Paulo; porque este era o que falava (14:4-12).

Agora, Júpiter e Mercúrio eram os nomes romanos para os deuses gregos Zeus e Hermes. Supostamente, Zeus era filho de Cronos e Réia que eram da raça mitológica dos titãs. Quando Zeus cresceu, ele e seus irmãos se rebelaram contra os titãs e os derrotaram. Zeus se tornou o deus-chefe, o deus dos céus. Hermes era nascido de um relacionamento ilícito, um dos muitos que Zeus teve com deusas e mulheres mortais, e ele ficou conhecido como deus da comunicação. E como era Paulo quem pregava, eles acharam que ele devia ser Hermes e como Barnabé devia ser muito majestoso, mais alto, disseram que ele devia ser Zeus.

Agora, havia um grande templo para Júpiter em Listra. E segundo a lenda, anos antes, Júpiter e Hermes foram à cidade de Listra incógnitos. Ninguém os reconheceu e as pessoas os trataram de forma mesquinha. Mas um casal os recebeu e os tratou muito bem. Então, como recompensa, Zeus os tornou guardiães perpétuos do templo de Zeus em Listra. Ele os transformou em duas árvores que ficavam na frente do templo.

Assim, elas eram os guardiães perpétuos do templo de Zeus.

Então, eles viram o milagre que Paulo realizou ao falar a palavra de fé para o homem aleijado. De alguma maneira, e mais uma vez pelo Espírito de Deus, Paulo sabia que o homem tinha fé para ser curado. E tinha que ser o discernimento do Espírito de Deus agindo em Paulo. E Paulo disse em alta voz, a palavra de fé: “Levanta-te direito sobre teus pés”.

Agora a essa altura, o homem tinha duas opções: levantar-se sobre os seus pés, crendo na palavra de fé, ou rir zombando da ordem de Paulo. Veja quantas vezes Jesus deu comandos ordens. Ele disse ao homem da mão mirrada: “Estende a tua mão”. “Senhor, eu não consigo, a minha mão é mirrada, o Senhor não vê?”

Agora, os que são desafiados com uma palavra de fé têm a opção de obedecer e receber a obra de Deus ou de discutir com Ele. Eu receio que, infelizmente, nós discutimos demais com o Senhor. O Senhor fala uma palavra de fé ao nosso coração: “Seja forte! Vá e vença”. “Ah Senhor, eu iria adorar vencer. Ah, Senhor, eu sou tão fraco. Eu iria adorar... ah. O Senhor não sabe como eu gostaria disso”. E nós damos a Ele os inúmeros motivos pelos quais não podemos simplesmente obedecer e ir em frente e fazer.

Agora, se você optar por obedecer os comandos que Cristo colocou no seu coração, você vai ver, como o homem, que Deus dará o que você precisa para obedecer a palavra de fé. Então, quando Deus disser: “Isso, seja forte e vitorioso”, você dirá: “Certo, Senhor!” Apenas aceite e seja forte e vitorioso. Isso é tudo o que você precisa fazer. Se você optar por obedecer, Ele lhe dará capacidade para fazê-lo.

Então Paulo falou uma palavra de fé. O homem se levantou sobre os seus pés e começou a saltar, a andar e as pessoas disseram: “Os deuses desceram! Eles voltaram!” Porque uma lenda dizia que eles já tinham estado lá antes. “Eles voltaram!” Então eles correram para o templo de Júpiter.

E o sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes. Ouvindo, porém, isto os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando, E dizendo: Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, o mar, e tudo quanto há neles; O qual nos tempos passados deixou andar todas as nações em seus

próprios caminhos. E contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria os vossos corações (14:13-17).

Agora, veja que não havia sinagoga em Listra. O método habitual de Paulo ao chegar a uma cidade era ir à sinagoga. Porque ao menos ali as pessoas tinham um fundamento básico do conhecimento de Deus por estudarem o Velho Testamento. Eles conheciam o Deus vivo e verdadeiro. Agora, Paulo está indo cada vez mais longe, podemos dizer a áreas inexploradas. Ele chega a Listra, onde não havia nenhuma sinagoga. Agora, qualquer cidade que tivesse dez judeus homens adultos teria uma sinagoga. Então, isso quer dizer que não havia dez judeus homens adultos em Listra. Nenhuma sinagoga.

Então Paulo vai para a rua e começa a pregar para as pessoas. Mas para falar com elas sobre Deus, ele começa falando da natureza. “Deus não se deixou a Si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos”. Listra era o centro do plantio de milho do mundo antigo. Era o Iowa daquela época, onde a maior parte do milho era cultivado. As colheitas eram muito boas e abundantes. “Deus vos deu tempos frutíferos. Deus vos deu a chuva. Deus se faz conhecer através da natureza. Assim, Deus não ficou sem testemunho”. Então ele começa onde eles estão. Eles têm uma idéia muito pequena do vivo e verdadeiro Deus. Tudo o que eles sabem de Deus são as lendas de Zeus, que depois de muitos casos amorosos teve diversos filhos deuses, Apolo, Atenas, as Musas, Artemis e muitos outros que eram adorados. Mas eles não conheciam a verdade sobre o Deus vivo e verdadeiro.

Então Paulo começa com algo que eles possam entender – a revelação de Deus na natureza. E quando eles estão prestes a fazer um sacrifício a Paulo e Barnabé, Paulo diz: “Não, nós viemos pregar para vocês. Nós somos homens como vocês e viemos dizer que vocês devem abandonar as vaidades, as lendas; as suas crenças são vazias. Elas não são a verdade! Vocês devem largar isso e voltar-se para o Deus vivo que fez os céus, a terra e tudo o que neles há, pois Ele os deixou como testemunha, beneficiando-vos do alto, dando chuva e tempos frutíferos”. Então ele começa de onde eles estão. Deus revelou-se a Si mesmo na natureza.

No Salmo dezenove Davi disse que os céus declaram a glória de Deus. A terra anuncia a obra de Sua mão. Um dia faz declaração a outro dia. Noite após noite suas vozes ecoam e não há uma fala nem linguagem onde suas vozes não sejam ouvidas. Através da natureza Deus fala ao homem universalmente. Todas as noites os céus falam com

you. When you look up at the sky full of stars, God is talking to you. The heavens are declaring the glory, the vastness, the grandeur of God. Every day you look around and see the flowers, the fields, the various forms of life, God is talking to you.

The problem is that many times we interpret incorrectly and we stop worshipping God, passing to worshipping and serving more the creature than the Creator. Paul speaks of this danger in Romans. Thus the man becomes an idolater. Yes, he has a conscience of God, but everything becomes God. A beautiful field of grain becomes a god, the field will be completely scorched, destroyed and will be uprooted. But Paul speaks of nature, animism.

I remember when I was a little boy. Our family was in Yosemite National Park. There were other children. And you know how other children are. We were at a campsite near the Merced River. We were looking at the glacier. And a boy told me: "Do you know who made this?" I said: "Yes, I know who made this! God made it!" "Ah no, Mother Nature made it!" Well, it's not good to mess with Mother Nature. Thus the man stops worshipping God. Then, Paul showed that God testifies of Himself through nature.

I believe that, at this point, Paul faced one of the most serious dangers in his career. At this height his career could have ended. His ministry and his work for God could have stopped here if he had received the praise and the glory that they wanted to give him.

I think that the greatest danger of a ministry is not when you are being persecuted severely, but when God uses your life and you are very efficient and everyone starts to praise you, to exalt you, to declare you a wonderful person. Then you face the greatest danger of your ministry, because if you accept praise, you will soon be abandoned.

It is interesting, the man wants to worship and serve the creature instead of the Creator. Paul was an instrument that God used and they started worshipping Paul. Now Paul could have thought: "Ah, this is good. I have them in my hands. I will let them continue with this and then I will lead them to the Lord". Unfortunately many follow this practice. They attract people to themselves and, when they are really connected to them, they can hand them over to the Lord. "Now that they admire me and love me so much I can take them to Jesus". This reasoning is very

perigoso.

Mas em vez de receber o louvor, Paulo disse: “Não, isso é vazio. Eu sou apenas um homem! Não adorem a criatura; adorem o Criador. Nós viemos anunciar a vocês que vocês devem abandonar esse vazio, trocar essas vaidades pelo Deus vivo. Não deixem de buscar a Deus para adorar à criatura. Adorem ao Criador, que é santo eternamente”. Mesmo assim, quase adoraram Paulo e Barnabé. Eles quase não conseguiram impedir que as pessoas os adorassem.

Agora, se você acha que receber adoração, glória e louvor do homem é algo muito desejável e maravilhoso, deixe-me dar um conselho. A glória e o louvor do homem é muito instável. Qualquer jogador que tenha passado por um período de fracasso pode testificar sobre isso. Você pode ser um grande herói, mas passe por um período de fracasso; toda vez que você for jogar, vai ouvir as vaias da torcida. E muitos atletas ouvem a multidão gritar seus nomes, entoar seus nomes, bater os pés toda vez que entram para jogar. Eles se levantam, eles torcem, eles aplaudem. “O nosso herói vai jogar!” Mas espera ele fracassar por um período. Toda bajulação acaba rapidinho. Toda vez que você toca na bola você ouve as vaias. Como é instável a adoração do homem. Isso era evidente em Listra. Aqui estão eles, prontos para adorá-los como deuses.

Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto (14:19).

As mesmas pessoas que estavam prontas para adorá-lo agora queriam linchá-lo, porque naqueles dias o apedrejamento era uma forma de linchamento. Não era justiça, era psicologia de massas. Aqueles que estavam prontos para adorá-lo, agora apedrejam-no e o levam para fora da cidade quando pensaram que ele estava morto.

Agora, pessoalmente eu acho que eles o mataram. Bom, talvez seja um tanto precipitado dizer isso, porque o próprio Paulo disse não saber se ele morreu ou não. Como ele não sabia, eu tenho direito a minha opinião! Anos mais tarde, quando Paulo escreve a segunda carta à igreja em Corinto, sem dúvida ele faz uma referência a essa experiência em Listra, ele diz: “Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, se fora do corpo, não sei) foi arrebatado ao terceiro céu. E ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar. De alguém assim me gloriarei eu” (2 Coríntios 12:2-5).

Paulo escreveu sobre essa experiência em Listra e declarou: “Se no corpo, se fora do corpo, não sei. Se eu ainda estava vivo e podia ver ou se eu estava morto e tive uma experiência extracorpórea, não sei dizer com certeza. Mas o que eu posso dizer com certeza é que eu fui arrebatado ao terceiro céu e foi tão glorioso! As coisas que eu ouvi são tão fantásticas que não há linguagem que as possa descrever. E se eu tentasse descrevê-las seria um crime, porque não há palavras adequadas para descrever o que eu ouvi. E por causa da abundância das revelações que me foram dadas, também foi-me dado um espinho na carne, um ministro de Satanás para me esbofetear”. Pode ser que Paulo tenha recebido ferimentos do apedrejamento dos quais ele nunca se recuperou. Paulo disse: “De alguém assim me gloriarei eu”.

Veja a inconstância do louvor da multidão. Estão prontos para adorá-lo e prontos para matá-lo. Então, arrastaram-no para fora da cidade achando que estava morto.

Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade (14:20).

Agora, você deduz que ele iria correr. Não Paulo. Ele voltou para a cidade.

e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe. E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra [de volta para o lugar onde fora apedrejado], e Icônio [onde estavam planejando apedrejá-lo] e Antioquia [de onde ele havia saído após sacudir o pó de seus pés], Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus (14:20-22).

Eles não disseram: “Bom amigos, vai ser um doce caminhar. Agora que vocês aceitaram Jesus, todos os seus problemas acabaram! Isso não é ótimo? Jesus é tão bom! Vocês nunca mais terão problemas”. Não, eles disseram: “Ei, fiquem firmes, irmãos. Vai ser duro. Vocês entrarão no reino por muitas tribulações”. Mas eles os encorajaram a permanecer na fé, em Cristo.

Mais tarde, Paulo escreveu a Timóteo que era daquela área. Timóteo cresceu na região e, sem dúvida, conheceu Paulo na sua primeira viagem e, depois, juntou-se a ele como acompanhante e como servo. Paulo chamava Timóteo de “meu filho na fé”. Então, sem dúvida, foi nessa viagem que Paulo conheceu Timóteo e que ele se converteu. Então, Paulo escreve a Timóteo e fala da tribulação que ele enfrentou naquele território e lembra como Deus o livrou quando esteve em Icônio, Listra e Derbe.

Agora acho interessantes as maneiras diferentes pelas quais Deus livrou Paulo dos inimigos. Em Antioquia, Deus o livrou expulsando-o da cidade. Ele disse: “Bom, Deus me livrou dessas pessoas”. Em Icônio, estavam planejando apedrejá-lo, Paulo descobriu a conspiração e deixou a cidade antes que conseguissem. Depois Deus o livra ao fazê-lo saber de um plano contra sua vida. E em Listra Deus o livra fazendo as pessoas pensarem que ele estava morto e arrastarem-no para fora da cidade.

Agora, Deus não segue um padrão específico, Ele é muito versátil. Ele se recusa a ficar confinado a um padrão. É interessante como o homem procura, constantemente, colocar Deus numa fôrma. De alguma maneira eu quero colocar Deus num padrão por causa da minha rotina. Eu queria poder padronizá-lo para dizer: “É assim que Deus opera. É assim que Deus vai livrá-lo”. Algumas pessoas oferecem respostas simples para problemas complexos, mas deixe-me dizer uma coisa: não há respostas simples; Deus não usa padrões quando opera. Deus pode livrá-lo permitindo que você descubra o que estão tramando. Deus pode livrá-lo permitindo que você seja expulso da cidade. Ou Deus pode livrá-lo através do apedrejamento de uma multidão furiosa. Deus trabalha de diferentes maneiras as Suas obras nas nossas vidas. E Ele não se limita a uma única maneira ou padrão de trabalho, Ele opera através da diversidade.

Então, eles foram encorajados a permanecerem na fé: “Vai ser difícil, mas por muita tribulação nós vamos entrar no reino de Deus”. E, depois, ordenaram anciãos nas igrejas.

orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido (14:23).

Irmãos, nós colocamos vocês nas mãos do Senhor. Depois da oração e jejum, ungiam e oravam pelos anciãos; elegeram esses anciãos nas igrejas.

Passando depois por Pisídia [a região mais alta onde ficava Antioquia], dirigiram-se a Panfília. E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália. E dali navegaram para Antioquia [de onde eles haviam começado sua viagem no começo do capítulo treze], de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido (14:24-26).

Então eles completaram a primeira viagem missionária e, depois, eles voltaram aos irmãos em Antioquia na costa norte do Mediterrâneo da região da Fenícia.

E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abria aos gentios a porta da fé. E ficaram ali não pouco tempo com

os discípulos (14:27-28).

Então, eles voltaram à sua igreja de origem e compartilharam a gloriosa obra de Deus entre os gentios, os milagres da graça e o número de crentes no corpo de Cristo, que se expandia no mundo gentio.

Capítulo 15

Então alguns que tinham descido da Judéia [para a igreja de Antioquia] ensinavam assim os irmãos: Se não vos circuncidardes conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos (15:1).

Infelizmente, no corpo de Cristo sempre há encrenqueiros que saem por aí tentando atrapalhar a obra de Deus. Quando nós estávamos na outra igreja, a uma quadra de distância, no comecinho do movimento Jesus, quando centenas de jovens vieram para o Senhor, e nós realizávamos os batismos, da mesma forma como hoje. Eu os ensinava toda segunda-feira à noite. Depois do estudo, à noite nós nos dirigíamos para a Rua 19, na praia de Newport Beach, e realizávamos o batismo lá, toda segunda à noite. E sempre havia cinquenta, sessenta, setenta jovens sendo batizados toda segunda à noite naquela época.

Uma noite, depois do culto, eu vi um homem conversando com alguns jovens. Ele reuniu um grupo ao seu redor e eles pareciam interessados no que ele dizia; então eu fui até lá para ouvir o que ele dizia. Ele dizia: “Se vocês não foram batizados só no nome de Jesus, não valeu”. Mas gente, eu digo uma coisa, FOGO! Isso foi o mais próximo que eu cheguei de bater em alguém em muito tempo. Eu fui até ele, peguei o rapaz pelo colarinho, levantei-o e disse: “Cara, é melhor você sair daqui correndo porque eu não me responsabilizo pelo que eu possa fazer”. Eu o levei até seu carro, joguei-o para dentro do carro e disse: “Agora suma daqui!”

Infelizmente há pessoas que saem por aí tentando atrapalhar a obra de Deus. Elas não conseguem tolerar que você se alegre tanto no Senhor. Essas pessoas querem colocar um jugo sobre você. “Você jamais deveria ser um cristão feliz. Você jamais deveria ser um cristão alegre”. Estão tentando nos enrolar com as suas doutrinas. Isso existe desde o princípio. Os judeus da Judéia que criam em Jesus e que haviam sido fariseus, foram, viram os gentios adorando a Deus e disseram: “Escutem, vocês não são salvos de verdade se não se circuncidarem”.

Agora, eles acreditavam que a salvação era apenas para o judeu e o único jeito de ser

cristão era se tornar judeu. Você não poderia ser salvo se não fosse judeu. E assim que essa doutrina perturbadora chegou à igreja de Antioquia.

Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão (15:2)

Quer dizer, eles se enfrentaram e houve muito alvoroço por causa disso.

Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, sobre aquela questão (15:2).

Apenas um pequeno aparte, aqui. Vejam, os homens desceram da Judéia e eles subiram a Jerusalém. Você nunca desce a Jerusalém. Você nunca diz: “Vamos descer a Jerusalém”. Mesmo que você esteja no topo do Monte Hermon, a três mil metros de altura, você não diz: “Bom, vamos descer a Jerusalém”. Você sempre diz: “Bom, vamos subir a Jerusalém”. E para deixar Jerusalém você sempre desce. “Vamos descer de Jerusalém”. Mas você nunca desce a Jerusalém. Jerusalém fica nas montanhas de Jerusalém, então você sempre sobe para ir a Jerusalém, não importa de onde você venha. Então, é sempre subir para Jerusalém. Mesmo nos dias de hoje, é sempre subir para Jerusalém, nunca descer. Então, ficou acertado que eles deveriam subir a Jerusalém, para encontrarem os apóstolos e anciãos e discutirem a questão. “Vamos resolver esse assunto”.

E eles, sendo acompanhados pela igreja, passavam pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos (15:3).

Agora, já haviam estabelecido igrejas nas áreas da Fenícia, Líbano e Samaria, então eles estavam compartilhando com eles sobre todos os lugares que eles haviam ido e a obra que Deus realizava entre os gentios e um alegria muito grande contagiou os irmãos pela obra de Deus. Mas...

quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles (15:4).

Então, eles deram um relato missionário à igreja de Jerusalém.

Alguns, porém, da seita dos fariseus, que tinham crido, se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés. Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto. E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre nós, para que os gentios ouvissem da minha boca a

palavra do evangelho, e cressem. E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós; E não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé (15:5-9).

Em primeiro lugar, foi Pedro quem deu o primeiro testemunho ao conselho de como Deus o chamou para ir à casa de Cornélio, levando a ele o Evangelho e, que Deus, obviamente, operou entre eles pela Sua graça através da fé, porque eles receberam o dom do Espírito Santo. Deus não fez diferença entre eles, a salvação veio através da fé.

Em Romanos 3:22, Paulo diz que não há diferença. Deus tirou todas as diferenças. Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, mas todos nós somos redimidos pela fé em Jesus Cristo. Sejam judeus ou gregos, não há diferença. Só há um caminho para a salvação e esse caminho é a fé em Jesus Cristo.

Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar? Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também (15:10-11).

Em outras palavras, a nossa salvação é como a deles. É pela graça, através da fé. Então por que colocar sobre eles o jugo, isto é a lei, que nem nós nem nossos pais podemos suportar? Por que pôr sobre eles o que não fomos capazes de lidar?

Então toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios. E, havendo-se eles calado [isto é a oposição], tomou Tiago (15:12-13):

Que foi o pilar da igreja primitiva, o líder da igreja primitiva. O líder em Jerusalém não foi Pedro, foi Tiago. Não Tiago irmão de João, mas, sim, o meio irmão de Jesus, a quem Jesus se mostrou numa aparição especial após a Sua ressurreição.

tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: Simão [ou Pedro] relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito: Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, levantá-lo-ei das suas ruínas, e tornarei a edificá-lo. Para que o restante dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas, Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras (15:13-18).

Agora ele cita uma profecia do Velho Testamento, na qual Deus disse que depois da Sua obra... que obra? Depois da Sua obra entre os gentios; Ele voltaria e construiria o tabernáculo de Davi, que ruiu. O templo será reconstruído.

Hoje existem os que procuram identificar a igreja como sendo Israel e aplicam as profecias sobre Israel à igreja. Não é necessário dizer que eles bagunçaram a escatologia de tal maneira que situam a igreja no meio da Grande Tribulação. Eles declaram que Deus terminou Sua obra com Israel, que Israel teve sua oportunidade e que a partir de agora a igreja é Israel. Mas isso bagunça o cenário profético inteiro. E na verdade, há muitas profecias onde Deus declara que Ele vai voltar e derramar Seu Espírito sobre a nação de Israel e operar entre Seu povo.

Agora, na igreja primitiva Tiago reconheceu que a obra entre os gentios era para tomar um povo para Seu nome. Nós ainda vivemos numa era em que a obra dominante do Espírito ainda é entre os gentios, atraindo pessoas para o Senhor. Ele os atraiu e Ele me atraiu. Nós somos parte da obra que Deus planejou fazer entre os gentios e Ele está desenvolvendo o corpo de Cristo a partir de, basicamente, todas as nações gentias.

Mas através da Sua graça não há diferença. O judeu é salvo da mesma forma que o gentio. E agora mesmo, não há diferenças raciais para Deus. A salvação está aberta a todo homem, tanto judeu como gentio. Mas está chegando o dia da plenitude dos gentios, então Deus irá novamente restaurar a Sua obra sobre a nação de Israel. Mas aqui ele diz que Ele visita os gentios para tomar deles um povo para Seu nome.

Deus sabe exatamente quem são essas pessoas; Deus tem um número. E Paulo diz que quando chegar a plenitude dos gentios Deus voltará a tratar com Israel. E Deus sabe exatamente qual é a plenitude dos gentios. Pois conhecidas são a Deus todas as Suas obras desde o princípio. Deus sabe exatamente quem vai ser salvo. Deus sempre soube quem vai ser salvo. “Conhecidas são a Deus todas as Suas obras desde o princípio”.

Eu rejeito totalmente a doutrina do governo moral de Deus que fala de um Deus com conhecimento limitado. Um Deus desapontado e abalado pelo pecado de Adão. Um Deus que foi pego de surpresa quando o homem caiu e teve que elaborar rapidamente um plano de redenção com o envio de Seu Filho. Então como Cristo foi crucificado desde antes da fundação do mundo?

Eu rejeito totalmente o conceito de conhecimento limitado de Deus, que diz que Ele

não sabe o que você fará até que você faça. E que depois Ele fica muito desapontado quando você faz a escolha errada. “Conhecidas são a Deus todas as Suas obras”. Ele sabe desde o começo do mundo. Ele sabe exatamente quem Ele vai salvar, quando Ele vai salvar, as circunstâncias pelas quais eles serão salvos. Ele sabe, Ele sabe desde o princípio.

Não existem surpresas para Deus. Ele é onisciente. Ele não aprende mais nada. Quando você entrar no céu, Ele não vai dizer: “Ah, que surpresa vê-lo aqui! Eu realmente nunca achei que você iria conseguir!” Você pode ficar surpreso, mas Ele não. Pois conhecidas são a Deus todas as Suas obras desde o princípio do mundo.

Então Deus conhecia o Seu plano para alcançar os gentios, para tomar um povo para Seu nome. Deus sabia que Israel seria destituída como nação favorecida e que Ele iria trabalhar entre os gentios, mas um dia, assim como Oséias voltou para sua infiel esposa, Deus voltará para a Sua infiel Israel e restaurará a Sua obra entre eles, derramando Seu Espírito uma vez mais entre eles e tomando-os para Si. Tiago diz:

Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da fornicação, do que é sufocado e do sangue. Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e cada sábado é lido nas sinagogas. Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos. E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde. Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento, Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo, Homens que já expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas (15:19-27).

Agora, Paulo e Barnabé tinham acabado de voltar. Eles disseram: “Escutem, vocês não estão falando a verdade. Vocês forjaram as cartas e tudo mais”. Assim, a igreja teve sabedoria quando enviou Judas e Silas com eles para ratificar. “Sim, é isso mesmo o que o conselho decidiu em Jerusalém. Por serem gentios, vocês não estão sob a lei de Moisés. Por serem gentios, vocês não têm que se converter ao judaísmo para serem

salvos. Nós reconhecemos a obra da graça de Deus em seu meio e reconhecemos que vocês são salvos pela fé e pela graça de Deus, assim como nós somos, e vocês não têm que guardar a lei de Moisés para serem salvos”. Eles declararam que a salvação não vem de obras, vem da fé.

Então isso foi estabelecido na igreja. Mas infelizmente muitas igrejas ainda insistem na justificação através de obras e estabelecem padrões de santidade e regrinhas a fim de que você possa se apresentar justificado diante de Deus.

A igreja da Galácia teve o mesmo problema depois que Paulo deixou a região. Alguns homens chegaram e disseram: “Veja, Paulo não tem nenhuma autoridade. Ele assumiu o papel de apóstolo sobre si mas ninguém impôs as mãos sobre ele. E Paulo está errado quando ensina que vocês são justificados pela fé. Vocês têm que guardar a lei de Moisés; vocês têm que fazer obras para provar a sua justificação”. Então, quando Paulo escreve aos Gálatas ele diz: “Ó insensatos gálatas! quem vos fascinou para abandonardes a verdade? Tendo começado no Espírito, acabeis agora pela carne? Só quisera saber isto de vós: recebestes Cristo pelas obras da lei ou pela pregação da fé?” E Paulo escreve aos Gálatas que haviam sido corrompidos pela influência do Cristianismo judaizante que predominou no início da igreja. Mas esse assunto foi decidido pela igreja.

Agora, ainda hoje existem os que proclamam como fizeram os homens da Judéia, que além da fé em Cristo você tem que observar a lei para ser salvo; os Adventistas do Sétimo Dia. No livro *Good News of the World Tomorrow* (Boas Novas para o Amanhã Mundial, em livre tradução), Herbert Armstrong também defende que se observe a lei, assim como as testemunhas de Jeová. Eles enfatizam justificação por obras em vez de justificação pela fé, que é a ênfase do Novo Testamento. E isso foi determinado pelo conselho da igreja, aqui no capítulo quinze de Atos.

Então Paulo e Barnabé voltaram para Antioquia com a carta; e também com Judas e Silas. Eles entregaram a carta que dizia:

Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias (15:28):

Assim, eles reconheceram que o conselho viera do Espírito Santo. Agora, eu acredito que esse é um exemplo de palavra de sabedoria, o dom de palavra de sabedoria agindo através de Tiago. Há lados opostos. Ocorre um forte debate na igreja. Há perigo de divisão na igreja. Existem os que dizem que você tem que guardar a lei de Moisés e

ser circuncidado. Como eles podem ser salvos e guardar a lei de Moisés? Como eles podem ser salvos sem guardar a lei de Moisés?

Paulo diz: “Veja, é obvio que Deus está operando no meio deles. Há sinais e dons e eles não foram circuncidados”. Existe uma disputa acontecendo e Tiago diz: “Irmãos, é isto o que eu sinto que devemos fazer. Vamos escrever a eles uma carta reconhecendo que Deus os salvou pela fé e dizer apenas que eles têm que se guardar de contaminação, fornicção e do que é sufocado pelo sangue e se fizerem isso, fazem bem”. Todos ficaram satisfeitos. Uma palavra de sabedoria através do Espírito Santo.

E eles escrevem: “Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós”, reconhecendo que a recomendação veio do Senhor, “não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias”,

Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada (15:29),

Então, a primeira coisa é sobre a carne, que também foi um problema na igreja primitiva. Os judeus não comiam carne de um animal que tivesse sido estrangulado. Eles tinham um jeito próprio de matar o animal, fazendo com que todo o sangue saísse do animal pelo respeito deles pelo sangue, pois a vida estava no sangue. E isso também fazia parte da lei mosaica, claro. Então eles deixam essa parte da lei para os gentios. Entretanto, mais tarde Paulo altera isso quando escreve à igreja em Corinto.

Naqueles dias, quando você levava o seu sacrifício para o sacerdote oferecer a um deus pagão, os sacerdotes pegavam parte da carne para oferecer como sacrifício àquele deus. Depois eles devolviam o que sobrava e você fazia um banquete para você e os seus amigos. E, muito frequentemente, o sacerdote pegava a porção que era dele e a vendia aos açougueiros.

Então, quando você ia ao açougue comprar um filé, era bem possível que o filé fosse de um boi sacrificado a algum ídolo pagão. Mas Paulo diz: “Quando você for ao açougue comprar sua carne, não pergunte ao açougueiro: ‘Essa carne foi oferecida a um ídolo?’” Ele disse: “Compre a carne, vá para casa e a aprecie sem fazer perguntas pelo bem da sua consciência. Porque a carne não pode machucar você. Comer a carne não pode corrompê-lo; não vai torná-lo um pecador”.

Como Jesus disse: “Não é o que entra pela boca do homem que o contamina. É o que sai da sua boca. Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e é lançado fora, ficando puras todas as comidas? O que sai do homem isso contamina o homem.

Porque do interior do coração dos homens saem as fornicções e essas outras coisas” (Marcos 7:15-21).

Paulo disse que quando o convidarem para comer, coma o que estiver diante de você sem fazer perguntas. Então, se um amigo o convidar para ir come na casa dele e ele trazer um assado maravilhoso, não pergunte: “Esse assado foi oferecido como sacrifício a algum ídolo?” Ele disse para apenas comer o que estiver diante de você, sem fazer perguntas.

E Paulo modifica essas regras na sua carta aos Coríntios. E aos romanos ele diz: “Aquele que é fraco na fé come vegetais”, como fazem os Adventistas do Sétimo Dia, “e o que é forte na fé come carne. Agora, aquele que come carne não condene o que não come carne”. Então eles não querem comer carne? tudo bem. Se eles querem salsicha vegetariana e hambúrguer vegetariano, tudo bem. Eu não os condeno. Mas por outro lado, aquele que não come carne não deve julgar aquele que come. “Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente” (Romanos 14:2-5).

Então, a primeira regra foi sobre hábitos alimentares. Eles não deveriam comer carne que tivesse sido oferecida a ídolos. Mais tarde Paulo disse que era só para desengano de consciência.

e da fornicção, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá (15:29).

Quer dizer, não explicaram toda a lei de Moisés. Não disseram nada sobre o Sábado e as ordenanças da lei, só coisas simples. E se você fizer isso, ótimo. Deus o abençoe.

Tendo eles então se despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. E, quando a leram, alegraram-se pela exortação. Depois Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras (15:30-32).

Agora, os profetas pregaram à igreja com exortação, para confortar, edificar. Então eles exerciam os seus dons como profetas dentro da igreja, exortando os irmãos e confirmando a eles sua fé.

E, detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz para os apóstolos; Mas pareceu bem a Silas ficar ali. E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor (15:33-35).

A igreja de Antioquia deve ter sido uma igreja e tanto! Com Paulo, Barnabé e Silas ensinando, pregando, fazendo a obra se Deus na Antioquia.

E alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé (15:36):

Eu acho que, de certa forma, Paulo tinha um espírito inquieto. Ele não conseguia ficar num lugar por muito tempo. Ele sempre se mudava. Estava sempre ansioso para partir. “Vamos! Vamos lá! Vamos sair e pregar de novo!” Ele só conseguia ficar num lugar por muito tempo até ficar irrequieto; então ele partia de novo para territórios desconhecidos. Ele estava sempre disposto a novos desafios. Então, depois de alguns dias Paulo disse a Barnabé:

Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão (15:36).

Vamos voltar e visitá-los para ver como eles estão.

E Barnabé aconselhava que tomassem consigo a João, chamado Marcos (15:37).

Seu sobrinho, que abandonou o navio na Panfília e não foi à Ásia Menor com Paulo e Barnabé. Ele os deixou na primeira viagem e Barnabé estava determinado a levar Marcos com ele de novo.

Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra. E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre (15:38-39).

Que informação interessante a Bíblia traz sobre esses lindos irmãos, Paulo e Barnabé. A contenda se tornou tão grande que eles se separaram. Cristãos podem ter divergências? Obviamente.

Agora, eu vejo isso como algo positivo. Eu creio que a contenda veio de Deus. Eu creio que Deus quis ampliar a obra missionária da igreja. Eu creio que, em vez de uma, Deus queria duas equipes trabalhando. Você pode cobrir duas vezes mais terreno ao mesmo tempo. Ambos, Paulo e Barnabé, eram hábeis missionários. Então, se eles saíssem juntos de novo seria um desperdício de força de trabalho. Vamos levar o Evangelho mais ainda longe. Então Deus criou dissensão e disputa entre Paulo e Barnabé. O resultado final foi uma duplicação da obra.

Eu acho que há lugar para divergências. Entretanto eu acho que é preciso ter cautela nas divergências. Podemos discordar em harmonia, conscientes de que todos nós fazemos parte do corpo de Cristo e talvez Deus queira expandir Sua obra. Então, qualquer que seja o motivo para alguém começar uma nova obra, Deus pode usar isso

para a expansão do Seu reino.

Parece que toda vez que Deus faz uma obra poderosa em algum lugar, sempre há os que querem chegar para edificar sobre a obra que outros começaram. Eu não consigo entender o homem que declara ter recebido um chamado de Deus para abrir uma nova igreja Orange County. Há cidades por todo o país clamando para que alguém vá até eles levando a verdade! Toda semana eu recebo um número enorme de cartas de pessoas pedindo que enviemos alguém para ministrar na sua área porque não há igreja onde eles possam aprender realmente a Palavra de Deus.

Então; eu tenho dificuldade com a pessoa que diz: “Bom, Deus me chamou para vir a Orange County”. Por causa da poderosa e bem sucedida obra de Deus nesse lugar. Mas apesar de tudo, embora haja muitas obras de Deus aqui, com certeza nós não estamos alcançando todas as pessoas que precisam ser alcançadas. Então é bom que outras igrejas sejam estabelecidas, porque Deus está expandindo Sua obra e, nisso, nos gloriamos.

E Paulo escreveu a respeito dos de Roma dizendo que alguns pregam a Cristo por contenda, alguns por motivos impuros, amargura, o que seja, mas eu me alegro que Cristo esteja sendo pregado. Que a obra do reino de Deus seja expandida.

Eu não tenho problema de ego para achar que tenho a mensagem para todos. Eu sei que posso alcançar algumas pessoas e sei que não posso alcançar outras. E eu louvo a Deus por haver pastores com diferentes ênfases no ministério e que são capazes de alcançar as pessoas que eu não consigo alcançar. Alguns precisam de experiência emocional e liberdade emocional quando vão à igreja. Então eu louvo a Deus por Ele ter criado igrejas emotivas. Eu detestaria ter pessoas emotivas frustradas, aqui. Assim, Deus conhece a necessidade das pessoas e levanta vários ministérios, e eu me alegro que a obra de Deus esteja se expandindo.

Então, eu creio que Deus esteve na discórdia entre Paulo e Barnabé. É obvio que a discórdia não durou para sempre. Mais tarde Paulo escreve dizendo que bênção Marcos era para ele e disse: “Toma Marcos e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério” (2 Timóteo 4:11).

Mas aqui, Deus quis expandir o alcance missionário da igreja, e a discórdia entre Paulo e Barnabé sobre Marcos foi tão grande que Barnabé pegou Marcos e partiu de novo para Chipre, onde ele e Paulo haviam ido antes.

E Paulo, tendo escolhido a Silas (15:40),

O irmão escolhido. Ele era um irmão renomado na igreja em Jerusalém. E Paulo escolheu a Silas.

partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus. E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas (15:40-41).

Então eles vão para a região de Derbe, onde Paulo conhece Timóteo. Nós vamos ver isso semana que vem, no estudo dos capítulos 16 e 17. Nós vamos ver a segunda viagem missionária de Paulo, agora com Timóteo, na qual eles avançam para regiões que, no fim, os levam a um próximo passo em direção à Europa. Quando Paulo está em Trôade, ele fica perturbado porque ele não parece ter qualquer instrução, mas depois o Espírito o chama para ir à Europa e levar o Evangelho ainda mais longe.

Então nós temos a gloriosa expansão da igreja registrada aqui no livro de Atos; e Deus opera, mesmo nas discórdias, para expandir o Seu reino.

Pai, nós somos gratos pela Tua Palavra e pedimos que o Teu Espírito a tranque no nosso coração. Obrigado, Pai, pela graça que temos recebido, sobre a qual nos firmamos, sobre a qual andamos. Obrigado, Senhor, pela Tua obra entre os gentios ao tomar um povo para Teu nome. Senhor, nós somos muito gratos por teres nos reunido segundo o Teu plano, que o Senhor conhece desde o princípio. E Senhor, abençoa o Teu povo na nossa saída, como luzes brilhando num lugar escuro. Que esta semana as nossas vidas testemunhem do amor de Deus ao mundo carente que enfrentamos. Deus, ajuda-nos a ser tudo o que o Senhor quer que sejamos: Tuas testemunhas levando a mensagem da graça a corações necessitados. Em nome de Jesus. Amém.